**Manuel Payno – Relato de viagem**

**Referências:**

PAYNO, Manuel. *Crónicas de viajes*. *Obras completas I.* México: Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, 1996.

PAYNO, Manuel. *Crónicas de viajes*. *Obras completas II.* México: Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, 1997.

**Público alvo:** A maioria dos relatos foi publicada em periódicos e revistas que defendiam ideias liberais; portanto, o público alvo era composto pela elite mexicana que se identificava com esta tendência política.

**Estrutura do relato:** O primeiro livro traz relatos de viagens publicados por Manuel Payno em revistas e periódicos mexicanos entre 1843 e 1848. Nesse livro, foram compilados diversos textos que tratam de suas experiências de viagem no território mexicano e nos EUA. Já o segundo livro trata-se de uma reedição do relato da viagem de Manuel Payno à Inglaterra e Escócia, que foi publicado pela primeira vez no México, em 1853.

**Objetivos dos relatos:**

*“Viaje sentimental a San Ángel”*

Nesse relato, Manuel Payno descreve de forma sentimental e romanceada uma viagem curta que realizou em 1843 para San Ángel. Publicado ainda em 1843 na revista *El Museo Mexicano*, este texto oscila entre a descrição e enaltecimento da natureza local, e algumas recordações íntimas do autor, como a lembrança de uma experiência amorosa de sua juventude.

*“Hacia Veracruz en el invierno de 1843”*

Pouco após estabelecer contato com Ignacio Cumplido, editor do periódico *El Siglo XIX* e da revista *El Museo Mexicano*, Manuel Payno se afastou brevemente da vida pública e fez uma viagem com destino a Veracruz, em 1843, com fins literários. O relato desta viagem é composto por vinte e duas cartas que o autor escreveu ao seu amigo Guillermo Prieto e que foram publicadas posteriormente, em 1844, na revista *El Museo Mexicano.* Nestas cartas, Payno fez críticas políticas, apresentou dados históricos e descreveu a paisagem, o clima e as mudanças culturais que observou em seu trajeto entre a capital mexicana e o porto de Veracruz.

Relatos sobre sua viagem aos EUA

Manuel Payno foi enviado aos EUA, especificamente para Nova York e Filadélfia, no início de 1845 para estudar o sistema penitenciário dos EUA e avaliar se este era adequado para o México. A maioria dos relatos foi publicada na *Revista Científica y Literaria*, porém os textos são muito fragmentados e cobrem somente alguns aspectos da viagem. Além do sistema prisional em si, sobre o qual Payno discorre em seu *“Estudios sobre prisiones”,* o autor também se mostrou interessado nos costumes locais, observou o progresso material norte-americano com admiração e fez críticas à escravidão. Após concluir a sua missão, o autor se dirigiu às cataratas do Niágara em agosto de 1845 e escreveu uma crônica sobre o passeio, denominada *“El Niágara”*. A viagem se encerrou no final de 1845, quando as hostilidades entre o México e os EUA se aprofundavam e a declaração de guerra se tornava iminente.

*“Memorias e impresiones de un viaje a Inglaterra y Escocia”*

Pouco após ocupar o cargo de Ministro da Fazenda pela primeira vez, Manuel Payno foi enviado para Londres em 1851, pelo presidente Mariano Arista. O objetivo era iniciar as negociações sobre a dívida mexicana com a Inglaterra. Essa viagem resultou na publicação do relato, em 1853, pela prensa de Ignacio Cumplido, editor de alguns periódicos mexicanos nos quais Manuel Payno colaborava. Neste relato, o autor tratou do percurso marítimo até a Inglaterra e do trajeto entre Southampton e o castelo de Claremont, onde Luis Felipe de Orleans viveu. Além disso, Manuel Payno também discorreu sobre sua estada em Londres, quando teve a oportunidade de visitar a Exposição Universal de Crystal Palace, sobre a qual ele dedicou grande parte do seu relato.